

»»» Continuação			Casa das Correntes Indústria e Comércio S.A.										
c) Distribuição de lucros: A Administração atribuiu, com base no resultado de 31 de dezembro de 2022, a título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$1.655 (R\$1.070 em 2021), calculados de acordo com os limites previstos na Legislação. Conforme previsto pela legislação fiscal, o valor registrado como juros sobre o capital próprio foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de R\$ 562 (R\$363 em 2021). Para fins de adequação da apresentação das demonstrações financeiras, referidos juros foram tratados como se fosse distribuição de lucros e foram apresentados como redução a lucros acumulados no patrimônio líquido. O estatuto social da Companhia prevê o cálculo do dividendo mínimo obrigatório com base em 25% do lucro líquido do exercício.													
	31/12/2022	31/12/2021											
Lucro líquido	10.449	10.858											
Deduções:	-	-											
	10.449	10.858											
Divid. mínimo obrigatório - 25%	2.612	2.714											
Dividendo s/reserva de lucros	-	4.800											
	2.612	7.514											
16. Receita operacional	31/12/2022	31/12/2021											
Receita de venda	127.859	114.890											
Impostos sobre vendas	(28.237)	(26.890)											
Devoluções de vendas	(4.358)	(2.558)											
Receita líquida	95.264	85.442											
17. Resultado financeiro	31/12/2022	31/12/2021											
Receitas financeiras:													
Juros ativos	28	17											
Juros de atualização Selic	-	104											
Rendimento de aplicações	248	87											
Outros	6	60											
Descontos obtidos	1	10											
Ganhos em operações com derivativos	221	-											
	504	278											
Despesas financeiras:													
Juros	(1.529)	(165)											
Despesas bancárias	(233)	(181)											
IOF	(216)	(28)											
Outras	(41)	(83)											
	(2.019)	(457)											
Variação cambial, líquida:													
Variação cambial ativa	2.712	1.966											
Variação cambial passiva	(3.352)	(2.089)											
	(640)	(123)											
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas													
Aos Administradores e Quotistas da Casa das Correntes S.A. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Casa das Correntes S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia													
Notas Explicativas													
b) Risco de liquidez: É o risco de a Empresa não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descaimento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2022:													
31 de dezembro de 2022													
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 ano	2 anos									
Passivos financeiros não derivativos													
Financiamentos e empréstimos	19.896	-	16.049	3.847									
Fornecedores	17.323	17.323	-	-									
Total	37.219	17.323	16.049	3.847									
31 de dezembro de 2021													
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	1 ano	2 anos									
Passivos financeiros não derivativos													
Financiamentos e empréstimos	917	-	-	-									
Fornecedores	18.301	18.301	-	-									
Total	19.218	18.301	-	-									
c) Risco cambial: Exposição a moeda estrangeira: A empresa utiliza cenários para avaliar o risco de exposição cambial de moeda estrangeira (Dólar norte-americano e EURO), exceto para instrumentos derivativos. A análise de sensibilidade abaixo assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 25% e 50%, antes dos impostos, adicionando ao cenário provável no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 Base em valores nominais:													
			2022	2021									
			(14.092)	(16.382)									
			(1.968)	-									
			(4.746)	-									
			(20.806)	(16.382)									
As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:													
		Aumento da taxa	Redução da taxa										
			Cenário Possível	Cenário Remoto									
			25%	50%									
USD	5,22	5,25	6,56	7,88									
EUR	5,57	5,60	7,00	8,40									
USD		(5,29)	(21,607)	(42,686)									
EUR		(1,67)	(6,813)	(13,459)									
		(6,96)	(28,420)	(56,145)									
A Empresa considera que pode existir risco relevante de exposição cambial, contudo este risco é monitorado e minimizado considerando a manutenção de empréstimos e financiamentos em dólar em montantes similares aos montantes de empréstimos e recebíveis na mesma moeda e período. d) Valor justo: Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:													
			2022	2021									
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil									
			1.822	1.822									
Caixa e equivalentes de caixa		5.351	5.351	918									
Financiamentos e empréstimos		19.897	19.897										
continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 31 de março de 2023.													
<table border="0"> <tr> <td style="text-align: center;">Conselho de Administração</td> </tr> <tr> <td>CAROLINE WINCK NEUMANN Presidente</td> </tr> <tr> <td>CRISTIANE WINCK NEUMANN HOLL Conselheira</td> </tr> <tr> <td>CAMILA WINCK NEUMANN Conselheira</td> </tr> <tr> <td>CARLOS HUMBERTO AMODEO NETO Conselheiro Independente</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">Diretoria</td> </tr> <tr> <td>CAROLINE WINCK NEUMANN Diretora Presidente</td> </tr> <tr> <td>ELIANE MARIA WINCK NEUMANN Diretora</td> </tr> <tr> <td>SONIA APARECIDA FREITAS DE LIMA Contadora CRC-RS 057853/O-7</td> </tr> </table>					Conselho de Administração	CAROLINE WINCK NEUMANN Presidente	CRISTIANE WINCK NEUMANN HOLL Conselheira	CAMILA WINCK NEUMANN Conselheira	CARLOS HUMBERTO AMODEO NETO Conselheiro Independente	Diretoria	CAROLINE WINCK NEUMANN Diretora Presidente	ELIANE MARIA WINCK NEUMANN Diretora	SONIA APARECIDA FREITAS DE LIMA Contadora CRC-RS 057853/O-7
Conselho de Administração													
CAROLINE WINCK NEUMANN Presidente													
CRISTIANE WINCK NEUMANN HOLL Conselheira													
CAMILA WINCK NEUMANN Conselheira													
CARLOS HUMBERTO AMODEO NETO Conselheiro Independente													
Diretoria													
CAROLINE WINCK NEUMANN Diretora Presidente													
ELIANE MARIA WINCK NEUMANN Diretora													
SONIA APARECIDA FREITAS DE LIMA Contadora CRC-RS 057853/O-7													

PUBLICIDADE LEGAL TEM DATA CERTA PARA SER PUBLICADA!

O JC possui um portal específico que oferece praticidade e segurança para as publicações legais. Todas as publicações são certificadas digitalmente, respeitando integralmente as regras e normas estabelecidas por lei. Entre em contato para fazer um orçamento e conhecer melhor nosso produto.

- ✉ agencias@jornaldocomercio.com.br
- ✉ comercial@jornaldocomercio.com.br
- ☎ (51) 3213-1333 / 3213-1338
- 📞 (51) 9 9649-0062

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS



*Escaneie o QR Code para ter acesso ao portal de publicidade legal do JC